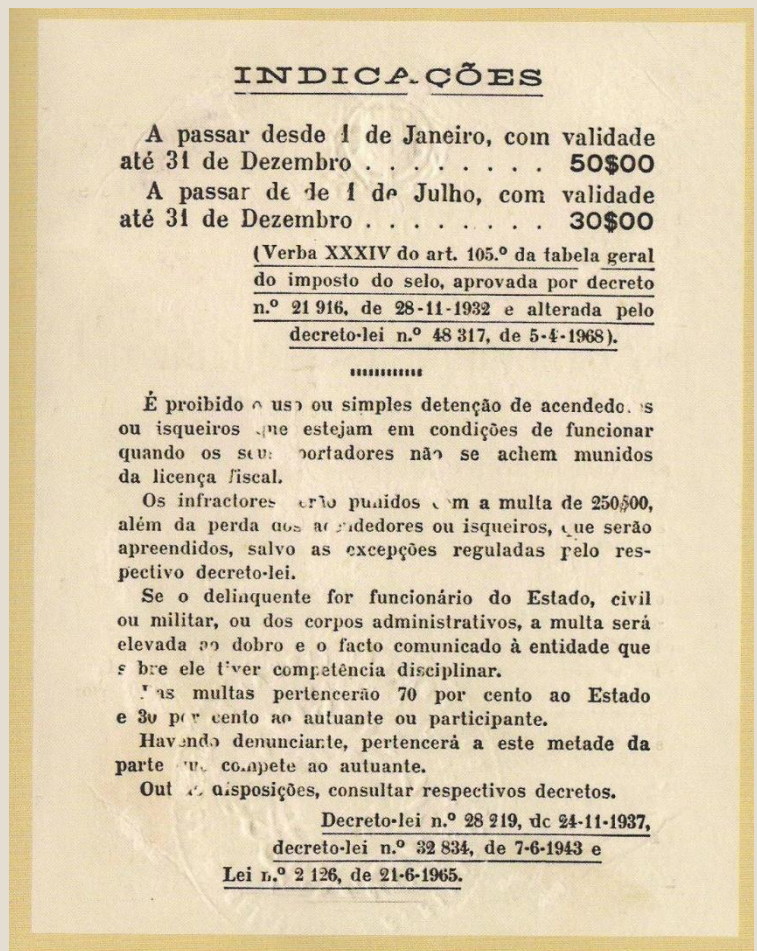




PORTUGUESE CULTURES OF REMEMBRANCE

“Cultural diversities of remembrance: pedagogical approaches to deal with the east-west conflict”, Solar e. V. – Berlin, November 2013

A story on everyday life: the cigarette lighter license



A story on censorship: censoring musicians

SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO E TURISMO
 DIRECÇÃO-GERAL DA CULTURA POPULAR E ESPECTÁCULOS
 REGIÃO DOS SERVIÇOS DE ESPECTÁCULOS

Of. n.º 924/74/ST
 Ref. 253

Exm.º Senhor
 Presidente da Direcção da
 Casa da Imprensa
L I S B O A

Relativamente ao pedido solicitado na carta de 15 do corrente, informo V. Ex.ª de que a Comissão de Exame e Classificação dos Espectáculos deliberou aprovar, no grupo D-18 acima, as seguintes canções:

Zeca

ERA UM REDONDO VOCÁBULO
 GRANDOLA, VILA MORENA
 MILHO VERDE
 A FOLGITA NO CARREIRO
 SE VOARES MAIS AO PERTO
 O LAGO
 ADEUS Ó SERRA DA LAPA
 RIO LARGO, DE PROFUNDAS
 HISTÓRIA ANTIGA
 E ALEGRE SE FEZ TRISTE
 PALAME
 NDIRIN NDIRIN
 UMA ROSA UMA ESTRELA
 O CAFÉ
 E DEPOIS DO ADEUS
 MARIA VIDA FRIA
 CANÇÃO PARA TODOS
 SABER PARTIR SABER FICAR
 RETRATO
 CANTO DA NOSSA TRISTEZA
 GRANDE ERA A CIDADE
 A CONTA CORRENTE
 INTELLECTUALITE I

Fordo

hevia

Boata Moura

.../

CONTINUAÇÃO

PERGUNTA
 MÃE SOLTEIRA
 EXISTEM PEDRAS
 POEMA PARA UMA RECUSA
 MEU AMOR MEU AMOR... MEU ACESSO LITUE
 CORPÓREA
 CALA OS OLHOS VAGABUNDO
 TOURADA
 QUAMEI POR TI *Tordo*
 ANSIEDADE
 A SOLIDÃO DA MULHER
 IMPUNIDADE
 LLUVIA, LLUVIA
 PLANEIO
 A CANTAROS
 O CONTINÚO PRESENTE
 SONETO PRESENTE
 3 NOVAS E 3 VELHAS
 NOIÇA DE BILROS
 O COTORLHO
 DULCINEIA; DULCINEIA - com o corte da última quadra

Mais informo V. Ex.ª de que as letras abaixo indicadas foram reprovadas pela referida Comissão, pelo que não podem ser incluídas no repertório de qualquer espectáculo:

VENHAM MAIS CINCO
 MENINA DOS OLHOS TRISTES
 A MORTE CAIU À SUA
 OASTÃO ERA PERFEITO
 BALADA DO PESCADOR
 CEDA-REGA
 COMPANHEIRO
 O REGRESSO
 ALTA DE POÉTICA
 PARE, ESCUTE E OLHE

.../

CONTINUAÇÃO

TANGO DOS PEQUENOS BURGUESES
 DE PAINTUPAS E ROUPÃO
 SUBURBIO
 ALDEIA DEBERTA
 DE MÃOS DADAS
 PRODUÇÃO
 PARA QUE CANTAR
 FORASTEIROS
 PUEBLOS, HOMENES
 PORTA CASPREADO, HRO!
 O OBJECTO
 E SE O CHATO NÃO FOR CHATO...
 MEU CASARADA E ALIGO
 SEI BEM AS MÓS QUE MORNO...
 QUADRAS SOLTAS
 OUVINDO BERTHOVEN
 LUPARELOS MEU AMOR
 TROVA DO EMIGRANTE
 PEQUENOS DEUSES CASEIROS
 PALA DO VELHO DO PESTELO AO ASTRONAUTA

Apresento a V. Ex.ª os meus melhores cumprimentos.

A bem da Nação

Lisboa, 29 de Março de 1974

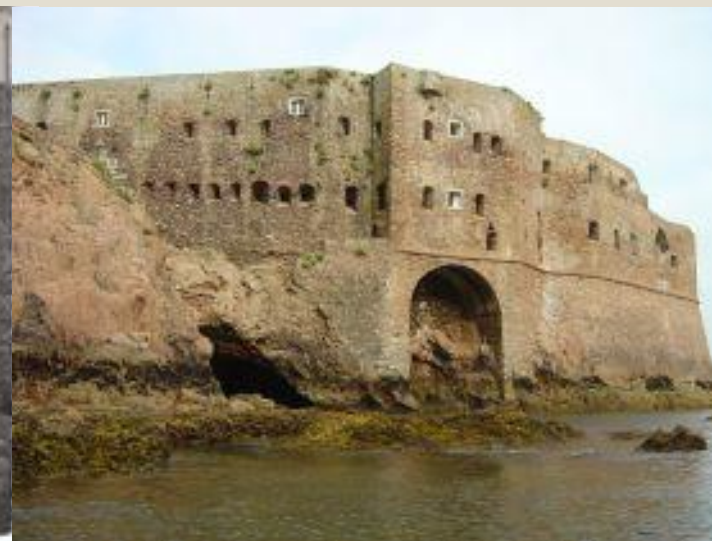
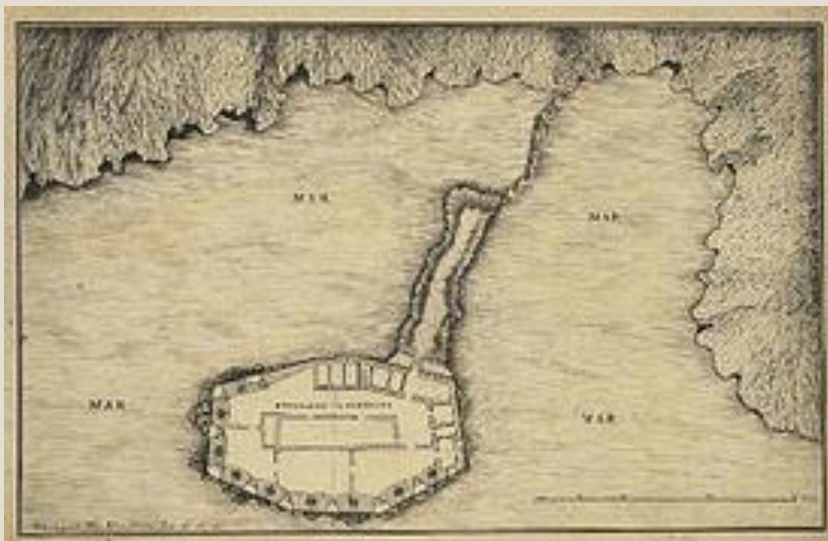
O CHEFE DA REPARTIÇÃO

Manuel Henriques da Silva

(Manuel Henriques da Silva)

NA/GI

Fortaleza de Peniche, the prison



“Behind that window
It’s the birthday of my friend, my brother.
In the night that follows the day
My friend is sleeping there, standing on his foot.”
(...)

<http://www.youtube.com/watch?v=ft2GSQvrKhc>

“Por trás daquela janela”, by José Afonso, dedicated to a friend in prison, 1972

Singing the memories on prison

I'm an abandoned boat
At the beach, near the sea,
And my thoughts are
Little kids playing.
Here he is, jumping, brave
And the dark green wave
Tears apart in wheat
Of anger and bitterness.

I hear the din of the wave
Always knocking at the bottom,
I write, read, think,

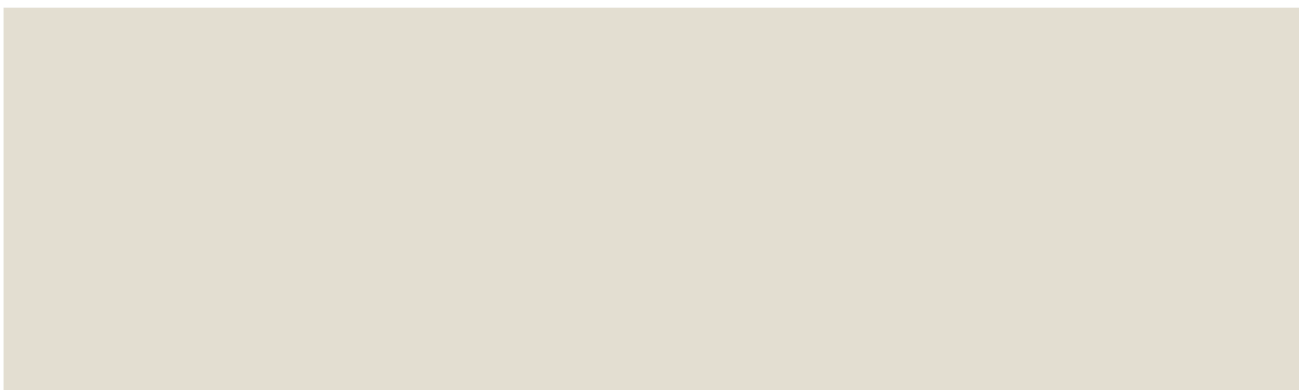
Walk by in this world
Six steps long
And the sea is knocking.

Now it's all blue,
With bars of grey,
And then it will be green, green,
Your calm calling.
Oh sea, let it come, the strong wave
Over the sand
And the abandoned boats
Shall come back to Portugal.

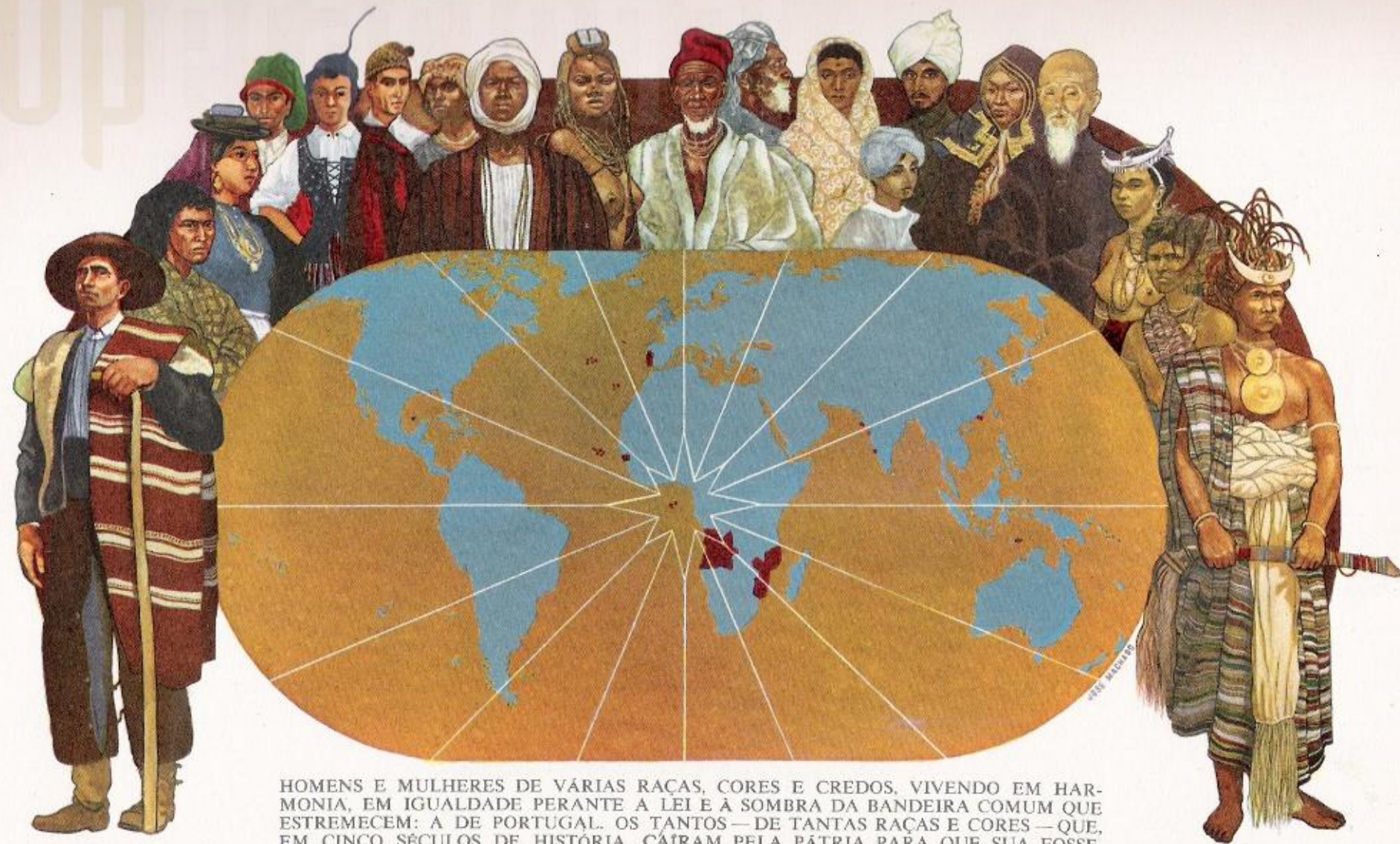
<http://www.youtube.com/watch?v=9VgKkfs204>

"Sou barco", a poem by Borges Coelho sung by Luís Cília, 1966





OP



HOMENS E MULHERES DE VÁRIAS RAÇAS, CORES E CREDOS, VIVENDO EM HARMONIA, EM IGUALDADE PERANTE A LEI E A SOMBRA DA BANDEIRA COMUM QUE ESTREMECEM: A DE PORTUGAL. OS TANTOS — DE TANTAS RAÇAS E CORES — QUE, EM CINCO SÉCULOS DE HISTÓRIA, CAÍRAM PELA PÁTRIA PARA QUE SUA FOSSE, ATTESTAM QUE ASSIM É.

